Festival de Inverno UFMG é destaque internacional como prática de gestão cultural; UFMG recebe distinção em outras duas categorias



A Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM) conferiu, na tarde desta quarta-feira, 16, diploma de distinção à UFMG em razão das boas e inovadoras práticas da Universidade no âmbito da colaboração com governos locais. A distinção refere-se a três categorias, incluindo a de Gestão Cultural, na qual está incluído o Festival de Inverno UFMG, realizado anualmente pela Diretoria de Ação Cultural da UFMG. O evento foi reconhecido como "programa artístico cultural que, com sua meta de aliar arte e cultura contemporânea de ponta à arte e cultura regionais, conseguiu resultados de profunda transformação cultural, social, turística e econômica para as regiões onde foi realizado".

As outras duas categorias nas quais a UFMG foi contemplada com a distinção da AUGM são: Gestão e Planejamento Urbano, graças à contribuição da Universidade para desenvolvimento integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte e das demais cidades em que a Universidade atua, e Inclusão Social, por conta da realização de iniciativas de “informação, inclusão e solidariedades em rede” nessas cidades.

O diploma foi atribuído durante evento virtual de celebração do 10º aniversário do Observatório de Cooperação Cidade-Univesidade (OCC-U) da AUGM, que, por sua vez, está comemorando 30 anos de fundação, e dos 25 anos da Mercocidades, rede de governos locais da América do Sul que é referência nos processos de integração regional. Outras universidades do Brasil e de outros países da América do Sul também foram distinguidas durante o evento, cuja mediação ficou a cargo de Álvaro Maglia, secretário executivo da AUGM. A cerimônia foi transmitida pelo canal da rede no YouTube , onde está gravada.

O Festival de Inverno UFMG

Criado em 1967, o Festival de Inverno UFMG é pioneiro no país como festival plural. Tornou-se um dos mais importantes e tradicionais eventos culturais nacionais, favorecendo o nascimento de grupos artísticos como Galpão, Corpo, Uakti, Giramundo, entre outros. Seus idealizadores foram os professores Haroldo Matos, da Escola de Belas-Artes da UFMG, Berenice Menegale e Maria Clara Dias Paes, da Fundação de Educação Artística.

O Festival acontece durante o período das férias do meio do ano e reúne atividades como apresentações musicais, oficinas, minicursos, aulas abertas e residências artísticas. Antes de se estabelecer em Belo Horizonte, o evento já foi acolhido pelas cidades de Ouro Preto, Diamantina, São João del-Rei e Poços de Caldas. Com a pandemia de COVID-19 e as necessárias adaptações, o festival tem sido realizado em ambiente online desde 2020.

Com informações da Agência de Notícias da UFMG